

ANÁLISE DO REFERENCIAL METODOLÓGICO DE DISSERTAÇÕES PELO CONSOLIDATED CRITERIA FOR REPORTING QUALITATIVE RESEARCH

Camila Maria Silva Paraizo*
Bárbara Carolyn Pereira**
Carla Rodrigues Gama Ribeiro***
Jenika Ferreira Dias****
Eliza Maria Rezende Dázio*****
Silvana Maria Coelho Leite Fava*****

RESUMO

Analisar o conteúdo descrito no desenho metodológico das dissertações qualitativas de mestrado acadêmico em enfermagem. Revisão narrativa realizada a partir do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A análise do desenho do estudo foi fundamentada no domínio dois de um instrumento de verificação abrangente para pesquisa qualitativa. Foram selecionadas 683 dissertações. A redação dos trabalhos não cumpriram em sua totalidade os critérios estabelecidos pelo instrumento. As principais lacunas referem-se à descrição da amostragem e dos não participantes, a presença de não participantes no decorrer da coleta de dados, a necessidade de repetição de entrevistas, a descrição dos critérios de saturação de dados, o retorno da transcrição das entrevistas para os participantes. Por outro lado, há o cumprimento na totalidade das dissertações da descrição da orientação metodológica, e em sua maioria há o cumprimento dos métodos de abordagem, do tamanho da amostra, na configuração e na coleta de dados. É importante considerar a utilização destes guias na elaboração, no desenvolvimento e na redação dos trabalhos científicos de modo a contribuir para o rigor metodológico das pesquisas qualitativas.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa. Lista de checagem. Confiabilidade dos dados. Avaliação. Manuais e guias para a gestão da pesquisa.

INTRODUÇÃO

A enfermagem tem sido um campo da saúde com grande crescimento em termos de pesquisa e qualificação e a pesquisa está atrelada à produção de conhecimento⁽¹⁾. A crescente produção deste conhecimento está relacionada às especializações *Lato Sensu* e aos cursos de Pós-Graduação (PG) *Stricto Sensu*^(1,2).

As pesquisas com abordagem qualitativa vêm ganhando notoriedade dentro das PG, uma vez que possibilitam uma visão interpretativa da realidade, subjetivista, na qual o homem é o foco do interesse, dentro do seu universo de razões e emoções. Assim, pesquisas com tal abordagem tem por objetivo interpretar fenômenos, significados e apreender o ponto de vista do sujeito estudado, o que possibilita a visão compreensiva das relações que se estabelecem entre grupos de indivíduos com vivências comuns, obtidos a partir de suas interações e experiências cotidianas em termos não quantificáveis e não reducionistas⁽³⁻⁵⁾. Para o alcance desses objetivos

torna-se fundamental que o pesquisador qualitativo atenda as seguintes características: imaginação, habilidade técnica, ideia e possuir muita sensibilidade⁽³⁾.

É necessário que as pesquisas de cunho qualitativo sejam redigidas e analisadas minuciosamente e, para isso, requerem a realização de etapas de refinamentos e avaliações, pautadas em níveis de fortes evidências, de forma a proporcionarem maior fidedignidade daquilo que está sendo investigado, já que esse tipo de abordagem aponta para um modelo investigativo superficial, que demonstra dificuldades em uma interpretação imediata^(1,2).

Em cumprimento ao rigor metodológico, há na literatura instrumentos guias como *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ), *Critical appraisal skills programme* (CASP), *Enhancing Transparency in Reporting the Synthesis of Qualitative Research* (ENTREQ), que permitem uma análise minuciosa e garantem níveis de fortes evidências. O COREQ é dividido em 3

*Enfermeira. Mestranda, Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: camila-maria88@hotmail.com

**Enfermeira. Mestranda, Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: barbaracarolynpereira@gmail.com

***Enfermeira. Mestranda, Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: carlarodgamaribeiro@hotmail.com

****Enfermeira. Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: jenika.dias17@gmail.com

*****Enfermeira. Doutora, Docente na Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: elizadazio@yahoo.com.br

*****Enfermeira. Doutora, Docente na Universidade Federal de Alfenas – MG, Brasil. E-mail: silvanalf2005@yahoo.com.br

domínios com 32 itens: domínio 1, equipe de pesquisa e reflexividade; domínio 2, desenho do estudo; domínio 3: análise e achados, e criado na Austrália com objetivo de desenvolver uma lista de verificação para relatórios explícitos e abrangentes de estudos qualitativos⁽⁶⁾. Ele foi publicado em 2007, mas ainda não está validado e nem traduzido para o Brasil, porém muitos periódicos nacionais e internacionais o utilizam como forma de avaliar os manuscritos qualitativos. Além disso, cabe destacar que há escassez de estudos atualizados que avaliem os níveis de evidências dos estudos qualitativos.

Diante ao exposto, o objetivo do estudo foi analisar o conteúdo descrito no desenho metodológico das dissertações de mestrado acadêmico em enfermagem, a partir dos critérios de revisão crítica do COREQ.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo narrativo acerca do conteúdo metodológico das dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem em cumprimento as atividades da disciplina Fundamentos metodológicos da pesquisa qualitativa de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais.

A revisão narrativa é apropriada para descrever e discutir um assunto sob a perspectiva teórica ou contextual⁽⁷⁾. Embora esse tipo de revisão não exija metodologia criteriosa para a busca de referências e nem critérios de seleção e avaliação, optou-se por citar o banco de dados, os critérios de elegibilidade e o recorte temporal, para a confiabilidade dos dados⁽⁸⁾.

A coleta de dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2016, a partir de consulta no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponível no Banco de teses e dissertações. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: dissertações do mestrado acadêmico de enfermagem de 2013 a 2016, pesquisas com abordagem qualitativa, e como critérios de exclusão: dissertações com abordagens quantitativas, estudos de caso, relatos de experiência, estudos de revisão, dissertações de mestrado profissional, análise documental e estudos metodológicos. O recorte temporal deve-se a disponibilidade das dissertações no portal a partir do ano de 2013.

Os pesquisadores selecionaram os estudos inicialmente pela leitura dos resumos, e em seguida, foi realizada a leitura da metodologia. No total, foram encontradas 831.084 teses e dissertações. Desse total, 3.592 contemplaram a área de enfermagem, sendo que 2.774 eram dissertações e 1.062 com abordagem qualitativa. Aplicado os critérios de inclusão, a amostra final foi constituída de 683 dissertações, que foram analisados por meio do domínio 2 do COREQ, o qual aborda aspectos relacionados com o desenho do estudo, a fim de responder o objetivo deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total das 683 dissertações selecionadas, a maioria foi do ano de 2013 (32,50%), seguida de 2014 (32,35%), de 2015 (31,33%) e de 2016 (3,8%).

Os resultados encontrados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Informações relacionadas aos aspectos metodológicos presentes nas Dissertações de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, com abordagem qualitativa, segundo o COREQ. Brasil, 2017. (n=683)

CRITÉRIOS DO DOMÍNIO 2 DESENHO DO ESTUDO	SIM	NÃO	PARCIAL
	%	%	%
Orientação metodológica	100	0	0
Amostragem	18,44	77,30	4,24
Método de abordagem	81,11	6,14	12,73
Tamanho da amostra	95,90	3,36	0,58
Não participação	12,44	75,84	11,27
Definição da recolha de dados	93,99	2,34	3,51
Presença de não-participantes	14,78	83,60	1,17
Descrição da amostra	52,85	31,62	15,08
Guia de entrevistas	52,12	5,85	41,72
Repetir entrevistas	12,73	86,53	0,58
A pesquisa utilizou gravação	77,15	11,71	11,12
Notas de campo	30,30	66,32	3,36
Duração	38,65	59,44	1,90
Saturação de dados	25,18	68,52	6,29
As transcrições foram devolvidas aos participantes	3,80	95,75	0,44

A descrição do tipo de orientação metodológica utilizada na pesquisa qualitativa fornece uma

linguagem universal e possibilita o fortalecimento da base científica, por isso, é de suma importância que ela seja relatada⁽⁹⁾. Destarte, observou-se que os autores estão atentos com relação a esse quesito, pois, a totalidade dos estudos analisados apresentou a orientação metodológica, sendo que em 35,11% deles os autores optaram pela análise de conteúdo.

Os resultados são apresentados na forma de palavras, em seguida, busca-se classificá-los em temas ou categorias que possibilitem a compreensão do que está por trás dos discursos, garantindo assim, a eliminação de possíveis incertezas, bem como, o enriquecimento dos dados coletados⁽¹⁰⁾.

Com relação ao tamanho da amostra, observou-se que em 18,44% os autores se preocuparam em informar esse dado. A técnica de amostragem para seleção dos participantes deve ser esclarecida com antecedência, porque pode interferir diretamente na qualidade das informações, a partir das quais será possível construir a análise e chegar à compreensão mais ampla do problema delimitado, e a sua inexistência pode afetar a estimativa do tamanho da amostra⁽¹¹⁾.

Ressalta-se, ainda, que o cumprimento de tal preceito corresponde uma atitude da dimensão ética que ajuda a evidenciar o rigor empregado em uma investigação científica⁽¹²⁾. Embora tenha sido enfatizada pelos autores a relevância da apresentação da amostragem, verificou-se que a maioria dos estudos (77,30%) não apresentou essa informação.

Constatou-se que 81,11% dos estudos apresentaram o método de abordagem dos participantes, o que possibilita aos leitores conhecer como os contatos entre pesquisadores e participantes foram estabelecidos, visto que isso fornece elementos significativos para a leitura e interpretação posterior dos depoimentos, bem como para a compreensão do universo investigado^(6,12).

A definição do tamanho da amostra de participantes foi mencionada pela maioria (95,90%) dos autores e esse dado tem grande relevância, pois permite avaliar a diversidade de perspectivas incluídas⁽⁶⁾.

É necessário ainda, que as pesquisas forneçam informações sobre o número de pessoas que se recusaram a participar do estudo, bem como, sobre as razões que as levaram a adotarem tal iniciativa, porque possibilita constatar a aplicabilidade dos princípios da bioética, de forma a assegurar os direitos dos participantes, como preconiza a Resolução 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional

de Saúde⁽¹³⁾. Embora esse dado seja relevante, observou-se que 12,44% dos pesquisadores trouxeram essa informação completa, sendo que alguns mencionaram o número de participantes que se recusaram ou abandonaram a pesquisa, mas não justificaram o motivo.

No tocante as informações sobre os locais de coleta de dados, tem-se preconizado que eles podem fornecer elementos significativos para leitura e interpretação dos depoimentos⁽⁶⁾. As entrevistas realizadas em locais de trabalho, geralmente ocasionam algumas situações desagradáveis e difíceis de solucionar, como: agendas abertas sobre a mesa para lembrar compromissos, telefones tocando, pessoas conversando em voz alta e andando em salas anexas, podem prejudicar a linha de raciocínio dos participantes, gerar sentimentos de ansiedade e assim, interromper o livre fluxo de ideias⁽¹²⁾.

Diante disso, com o intuito de garantir resultados mais produtivos e fidedignos, recomenda-se que os dados sejam coletados nas residências dos entrevistados, uma vez que além deles se sentirem mais à vontade estarão em um ambiente livre de interrupções, no qual as conversas fluirão mais tranquilamente de forma a favorecer a liberdade para expressão das ideias e menos preocupação com o tempo⁽¹²⁾. Constatou-se que essa foi uma preocupação dos autores, tendo em vista que 93,99% dos estudos analisados utilizaram o domicílio dos participantes.

A presença de não participantes durante as entrevistas ou grupos focais deve ser relatada, porque, além de intimidar os participantes, pode afetar as opiniões que serão expressas por eles no decorrer da coleta de dados⁽⁶⁾. Embora pertinente, observou-se que apenas 14,78% dos pesquisadores explicitaram essa informação.

A descrição da amostra é um dado relevante porque permite aos leitores conhecer a caracterização sociodemográfica dos participantes^(6,12). No entanto, os dados revelaram que essa informação foi mencionada em 52,85% dos estudos, o que aponta para importante lacuna de conhecimento inerente às pesquisas qualitativas.

No que concerne à coleta de dados, ela corresponde a uma etapa crucial dentro de uma pesquisa, sendo assim, faz-se necessária que ela seja realizada criteriosamente. Esta etapa envolve o uso de instrumentos, o método de coleta e a repetição de entrevistas, quando necessária⁽¹⁴⁾.

O uso de instrumentos para a coleta de dados possibilita a aquisição das respostas que se pretende

buscar, sendo que sem um roteiro-guia, corre-se o risco de os pesquisadores esquecerem perguntas relevantes que posteriormente serão fundamentais para a análise e discussão dos dados. Ademais, a descrição desse instrumento permite aos outros pesquisadores percorrerem o mesmo caminho e confirmarem as afirmações apontadas no estudo inicial⁽¹²⁾. Em relação a este quesito, constatou-se que 52,12% dos estudos mencionaram a realização e utilização de instrumento.

Devido a relevância destes instrumentos, faz-se necessário que eles sejam validados por meio de pré-testes, de forma a garantir a análise do instrumento em relação a fidedignidade (investiga se o instrumento possibilitará os mesmos resultados), a validade (analisa se é necessário incluir dados novos importantes que tenha ficado de fora durante a coleta) e operatividade (analisa se as questões contidas no instrumento estão ou não de fácil compreensão)⁽¹⁵⁾.

O teste piloto é considerado uma estratégia importante para auxiliar os pesquisadores na validação do instrumento que será utilizado para coleta de dados. Nele, o pesquisador participa de uma situação de teste, na qual ele é exposto a características semelhantes às que foram planejadas para a pesquisa, de forma que ele se familiarize com o instrumento de pesquisa. Após esta etapa, o pesquisador tem a oportunidade de discutir com outras pessoas acerca do instrumento, analisando se o mesmo é válido ou não, se é necessária modificação ou se a sua metodologia possibilita atingir os objetivos da pesquisa. Destarte, evidencia-se que esse tipo de teste é decisivo, uma vez que ele pode revelar falhas na estruturação de um estudo que, muitas das vezes, passaram despercebidas ou não estava aparente⁽¹⁶⁾.

A validação consiste em analisar se o instrumento é válido, ou seja, quando sua construção e aplicabilidade permitem a fiel mensuração daquilo que se pretende mensurar. Em relação a este critério, verificou-se que a maioria dos estudos não descreveram o processo de validação ou a utilização de instrumentos validados, o que pode acarretar no surgimento de riscos referente à segurança e a precisão no desenvolvimento das pesquisas⁽¹⁵⁾.

É também recomendável que os pesquisadores explicitem nos estudos se houve a necessidade da repetição de entrevistas, pois isso pode influenciar no relacionamento desenvolvido entre pesquisador e participante, além de afetar a riqueza dos dados obtidos⁽⁶⁾. Percebeu-se que este quesito constitui uma

preocupação de poucos pesquisadores, uma vez que 12,73% dos autores descreveram a repetição de entrevistas.

Em relação ao registro dos dados, o uso de gravadores consiste no método mais confiável para reproduzir as respostas obtidas em cada pergunta, devido ao fato de preservar o conteúdo durante as entrevistas, além de evitar que um resultado não seja informado por um possível esquecimento do entrevistador^(6,17). Além disso, facilita a etapa de análise, uma vez que os dados podem ser transcritos de forma detalhada para que seja possível capturar a velocidade, o tom de voz, a ênfase e as pausas⁽¹⁰⁾. Os resultados estão em consonância as essas recomendações, uma vez que a maioria dos pesquisadores (77,15%) optou pelo uso de gravadores.

Além das gravações, é comum o uso de notas de campo, uma vez que elas possibilitam o registro de tudo que não é dito pelo entrevistado, mas que é transmitido por meio do seu comportamento, das suas falas, dos seus gestos e das suas expressões faciais^(6,11). Verificou-se que esta técnica ainda não é tão utilizada pelos pesquisadores, uma vez que 30,30% dos pesquisadores descreveram a sua utilização, o que impossibilita aos leitores a compreensão da linguagem não verbal dos participantes e o contexto de investigação.

A partir dos estudos analisados, verificou-se que 38,65% dos autores descreveram o tempo de duração das entrevistas, sendo que a inexistência desse dado ou a superficialidade dele nos estudos comprometem a qualidade de dados obtidos⁽⁶⁾.

Determinar o número de entrevistas ou observações necessárias para o alcance do objetivo do estudo é uma questão estratégica para investigadores que usam abordagem qualitativa. Algumas vezes, o problema não é a quantidade de dados, mas certificar se os dados que foram coletados são suficientes para o alcance do objetivo proposto no estudo⁽¹⁸⁾. Das dissertações analisadas, 25,18 % trouxeram de forma completa o número de entrevistas e os critérios adotados de saturação de dados. Esse resultado demonstra a fragilidade dos estudos, pois a falta de informações acerca da saturação dos dados é capaz de gerar impacto negativo na validade dos resultados⁽¹⁹⁾.

A amostragem por saturação é uma ferramenta conceitual que pode ser empregada em investigações qualitativas, cujo propósito é estabelecer o tamanho final de uma amostra, interrompendo a captação de novos dados, porque os dados passam a apresentar,

na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição, não sendo considerado produtivo persistir na coleta de dados⁽¹⁸⁾.

Para tanto, é comum entre os métodos de pesquisa que a coleta e análise de dados sejam realizadas de forma concomitante, ou seja, a cada coleta de dados, o pesquisador deve fazer a análise para distinguir quais elementos surgiram e quais foram replicados⁽¹⁸⁾.

Alguns autores adotam o termo “fechar” a amostra que significa definir o conjunto que subsidiará a análise e interpretação dos dados. Se não houve fechamento por exaustão (abordando todos os sujeitos elegíveis), deve-se justificar porque se interrompeu o processamento de novas observações e o recrutamento de novos participantes, sendo a saturação teórica uma das maneiras de fazê-lo⁽¹⁰⁾.

Com relação à transcrição, é recomendável que os depoimentos sejam transcritos logo após serem encerrados, de preferência pelos pesquisadores que os realizam, pois isso permite ao pesquisador ouvir a gravação tendo o texto transcrito em mãos, acompanhando e conferindo cada frase e as mudanças de entonação⁽²⁰⁾. O COREQ recomenda que seja entregue uma cópia de cada transcrição aos participantes do estudo, de forma individual, para que eles leiam com atenção tudo que foi relatado por eles e, caso julguem necessário, façam as devidas alterações, complementando alguma informação já descrita ou corrigindo algo que esteja equivocado^(6,12). Verificou-se que somente em 3,80% das dissertações este dado aparece de forma explícita. O não cumprimento desse critério pode estar relacionado à negação de informações fornecidas anteriormente ou a falta de confiabilidade da memória dos participantes⁽¹⁰⁾.

Após a análise minuciosa do desenho metodológico, constatou-se que nenhuma das dissertações analisadas apresentou todas as informações contidas no domínio 2, desenho de estudo, do COREQ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste estudo mostram que as redações dos trabalhos analisados não cumpriram em sua totalidade os critérios estabelecidos no domínio dois do COREQ. As principais lacunas encontradas referem-se à descrição da amostragem e dos não participantes, a presença de não participantes no decorrer da coleta de dados, a necessidade de repetição de entrevistas, a saturação de dados e o retorno da transcrição das entrevistas para os participantes. Por outro lado, há o cumprimento na totalidade das dissertações em relação a descrição da orientação metodológica, e em sua maioria há o cumprimento dos métodos de abordagem, do tamanho da amostra, da configuração e da coleta de dados.

Nesta perspectiva de construção de conhecimento é importante considerar a utilização destes guias na elaboração, no desenvolvimento e na redação dos trabalhos científicos, principalmente, entre os programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, de modo a contribuir para o rigor metodológico das pesquisas qualitativas, para a produção científica e para o avanço da ciência da enfermagem.

Esse estudo traz contribuições para as pesquisas qualitativas para a elucidação de algumas de suas peculiaridades como a metodologia, e do potencial do COREQ para avaliação do rigor metodológico desses estudos. Evidencia a importância de sua utilização na estruturação de estudo com abordagem qualitativa, garantindo assim maior fidedignidade. A adoção desse guia para análise de estudos qualitativos por alguns periódicos nacionais abre a perspectiva para a sua tradução e validação no país. Como limitações deste estudo, destaca-se o fato de ter sido utilizado somente o domínio dois do COREQ e ter sido analisado apenas as dissertações de mestrado acadêmico de enfermagem.

ANALYSIS OF THE METHODOLOGICAL REFERENTIAL OF DISSERTATIONS BY CONSOLIDATED CRITERIA FOR A REPORTING QUALITATIVE RESEARCH

ABSTRACT

Analyzing the content described in the methodological design of the nursing master degree qualitative dissertations. A narrative review held from the portal of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel. The study design analysis was based on the domain two of instrument for the qualitative research. 683 dissertations were selected. The writing of the works did not meet completely the criteria established by the instrument. The main gaps are related to the description of the sample and the non-participants, to the presence of non-participants during the data collection, to the need of repeating the interviews, to the description of the criteria of data saturation, to the return of the transcription of the interviews to the participants. On the other hand, there is the achievement of the dissertations of the methodological guidance description in its entirety, and there is the achievement in its majority of the approaching methods, of the size of the sample in the configuration

and in the data collection. It is important to consider the use of these guides in the elaboration, in the development and in the writing of scientific works in order to contribute for the methodological.

Keywords: Qualitative research. Check List. Data accuracy. Evaluation. Manuals and guidelines for the research management.

ANÁLISIS DEL REFERENCIAL METODOLÓGICO DE DISERTACIONES POR LOS CONSOLIDATED CRITERIA FOR REPORTING QUALITATIVE RESEARCH

RESUMEN

Analizar el contenido descrito en el diseño metodológico de las disertaciones cualitativas de maestría académica en enfermería. Revisión narrativa realizada en el portal de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior. El análisis del diseño fue fundamentado en el dominio número dos de un instrumento global de verificación para investigación cualitativa. Fueron seleccionadas 683 disertaciones. La redacción de los trabajos no cumplieron en su totalidad los criterios establecidos para el instrumento. Las principales lagunas se refieren a la descripción de la muestra y de los no-participantes, la presencia de no-participantes en el curso de la recogida de datos, la necesidad de repetición de entrevistas, la descripción de los criterios de saturación de datos, la demostración de la transcripción de las entrevistas para los participantes. Por otro lado, hay un cumplimiento en su totalidad de las disertaciones de la descripción de la orientación metodológica, y en su mayoría hay el cumplimiento de los métodos de enfoque, del tamaño de la muestra, en la configuración y en la recogida de datos. Es importante considerar la utilización de estas guías en la elaboración, en el desarrollo y en la redacción de los trabajos científicos con el fin de contribuir para el rigor metodológico de las investigaciones cualitativas.

Palabras clave: Investigación cualitativa. Lista de verificación. Exactitud de los datos. Evaluación. Manuales y guías para la gestión de la Investigación.

REFERÊNCIAS

- 1 Scochi CGS, Munari DB, Pedreira MLG, Padilha MI, Marziale MH. The importance of journal qualification towards advancing nursing research production and visibility. *Texto context Enferm*. 2012 abr-jun [citado 2017 Jan 17]; 21(2):254-6.
- 2 Nascimento MEB, Kochla KRA, Balduino AFA, Mantovani MF, Lilianna Maria Labronici LM. Análise do delineamento das dissertações qualitativas da enfermagem. *J Nurs UFPE online* [online]. 2013 Jul [citado 2016 dez 16]; 7(7):464
- 3 Lacerda MR, Labronici LM. Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa de enfermagem. *Rev Bras Enf*. 2011 mar-abr [citado 2016 dez 16]; 64(2):359-64.
- 4 Salvador PTCO, Santos VEP, Rodrigues CCFM, Alves KYA, Lima KYN. Grupo focal e pedagogia vivencial humanescente: técnica de coleta de dados inovadora. *Cienc Cuid Saude*, 2015, jul.-set; 14(3):1266-1273.
- 5 Creswel JW. *Projetos de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativos e mistos*. Artmed: Porto Alegre; 2016.
- 6 Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007 [citado 2017 Feb 06]; 19(6):349-57.
- 7 Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm*. 2007 [citado 2017 jun 12]; 20(2): v-vi. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200001&lng=en.
- 8 Elias CSR, Silva LA, Martins MTSL, Ramos NAP, Souza MGG, Hipólito RL. Quando chega o fim? uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*. 2012 jan-abr [citado 2017 fev 03]; 8(1):48-53.
- 9 Vaismoradi M, Turunen H, Bondas T. Content analysis and thematic analysis: Implications for conducting a qualitative descriptive study. *Nursing and Health Sciences*. 2013 [citado 2017 Feb 02]; 15(3):398-05.
- 10 Bengtsson M. How to plan and perform a qualitative study using content analysis. *Nursing Plus Open* 2. 2016 [citado 2017 Feb 08]; 2(2016): 8-14.
- 11 Minayo, MCS. *O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde*. Hucitec: São Paulo; 2014.
- 12 Duarte R. Qualitative research: reflections on field work. *Cad Pesqui*. 2002 Mar [citado 2017 Feb 10]; (115):139-54.
- 13 Schuch P, Victora C. Pesquisas envolvendo seres humanos: reflexões a partir da Antropologia Social. *Physis. Rev Saúde Colet*. 2015 [citado 2017 jan 19]; 25(3):779-96.
- 14 Minayo MCS. Sampling and Saturation in Qualitative Research: Consensus and controversies. *Rev. Pesquisa Qualitativa*. 2017; 5(7): 01-12.
- 15 Gastal CA, Pilati R. Escala de necessidade de pertencimento: adaptação e evidências de validade. *Psico-USF*. 2016 maio-ago. [citado 2017 jan 19]; 21(2):285-292.
- 16 Chor D, Alves MGM, Giatti L, Cade NV, Nunes MA, Molina MDCB, et al. Questionário do ELSA-Brasil: desafios na elaboração de instrumento multidimensional. *Rev Saúde Pública*. 2013 [citado 2017 jan 19]; 47(2):27-36.
- 17 Guerra ELA. *Manual pesquisa qualitativa*. Belo Horizonte; 2014. Disponível em: http://disciplinas.nucleoead.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf
- 18 Falqueto J, Farias J. Saturação teórica em pesquisas qualitativas: relato de uma experiência de aplicação em estudo na área de administração. *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*. 2016. [citado 2017 jan 26]; 17(1):63-71.
- 19 Fusch PI, Ness LR. Are We There Yet? Data saturation in qualitative research. *The qualitative report* 2015. [citado 2017 Feb 19]; 20(9):1408-16. Disponível em: <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR20/9/fusch1.pdf>.
- 20 Creswel, JW. *Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa*. Penso: São Paulo; 2014.

Endereço para correspondência: Camila Maria Silva Paraizo. Rua: Gabriel Monteiro da Silva, 700 Alfenas – MG cep: 37130-000. E-mail: camila-maria88@hotmail.com

Data de recebimento: 09/03/2017

Data de aprovação: 18/09/2017